

SC na produção de grãos

O governo catarinense vai incentivar o plantio de cereais de inverno nesta safra (trigo, triticale e cevada). A intenção é ampliar em 120 mil hectares a área plantada com esses grãos para aumentar oferta de matéria-prima para ração animal. Uma das medidas é o subsídio ao prêmio do seguro rural, na proporção de R\$ 200 por hectare. "A produção de proteína animal tem papel fundamental no agronegócio catarinense e a oferta de grãos é peça-chave para mantermos a competitividade desse setor", diz o secretário Ricardo de Gouvêa. Atualmente, o estado é destaque nacional na produção de carnes e leite, e figura como o maior importador de milho do país. Com a nova política, o objetivo do governo é criar uma cadeia sustentável dentro dos limites do próprio estado, e reduzir a necessidade de compra de outros estados. Recentemente, com a estiagem, produtores de leite sentiram dificuldades em trocar o pasto pela ração justamente por conta dos preços, que inviabilizam a produção. "Queremos minimizar esse déficit, ou seja, usar as nossas áreas que estão em pousio no inverno e fomentar, com o apoio das cooperativas e agroindústrias, a produção desses cereais, os quais podem ser utilizados na ração animal e dar suporte a toda cadeia produtiva animal", completou Gouvêa.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária catarinense chegou a R\$ 33,6 bilhões, um aumento de 8,8% em relação ao ano anterior. A alta foi impulsionada principalmente pelo desempenho da produção pecuária.



O Governo repassou em 2020 mais de R\$ 4,8 milhões para o pagamento de 26 emendas impositivas de 2019, voltadas à Saúde em municípios do Norte catarinense. Os recursos, que atendem a 15 deputados e ex-deputados estaduais, são destinados a 17 cidades. A verba vai custear exames e cirurgias.

Torre de Marfin

Na segunda fase da Operação Torre de Marfin, deflagrada na quarta-feira, 17, pela Polícia Federal de CGU, identificou fortes indícios de propina, da ordem de R\$ 2,4 milhões, para ex-funcionário do Ministério da Saúde, com o objetivo de que direcionasse verbas federais para a UFSC. Parte do dinheiro federal foi destinado à Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU, que, por sua vez, contratou, sem processo licitatório, por R\$ 20 milhões, empresa de um ex-funcionário da universidade.

► **COFRE** A estratégia do governo Moisés (PSL) em intensificar a distribuição de emendas impositivas pode refletir no clima de tregua entre a Casa d'Agrônoma e o Palácio Barriga Verde. As emendas atendem tanto a população na ponta como os pleitos dos deputados, que aguardam os valores para se justificarem com suas bases.

► **LDO.** O presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Marcos Vieira (PSDB), apresentou parecer conclusivo sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano. Agora, os membros da Comissão têm uma semana para analisar e sugerir eventuais modificações. É com base na LDO que o governo do Estado elabora o orçamento do próximo ano para todos os poderes e demais órgãos, como Tribunal de Contas, Ministério Público Estadual e Udesc. De acordo com Vieira, o projeto original que veio da Casa Civil do governo do Estado tinha algumas inconsistências que foram corrigidas e recebeu emendas.

► **EMENDAS** Outra intervenção na LDO foi a criação de mecanismo para simplificação do pagamento das emendas impositivas que os deputados indicam aos municípios. Uma das reclamações dos deputados é justamente o excesso de burocracia para liberação das verbas.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA